

## **Apêndice F-21b**

### **Relatório das Atividades de Novembro do projeto de educação ambiental do PPA Minas Gerais, Brasil (C. Cortes, estagiária do AJA)**

#### **História do projeto**

Um estagiário da Aliança Jovem Ambiental (AJA) chegou em 4 de outubro de 2005 em Minas Gerais, Brasil, afim de se juntar ao time da World Fisheries Trust (WFT) que está trabalhando no projeto Peixes, Pessoas e Água (PPA). A tarefa do jovem estagiário é a de trabalhar ao lado de um facilitador brasileiro (José de Andrade) na implementação de uma Estratégia do Engajamento Ambiental Jovem ao longo do alto /médio da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

#### **Objetivos da parceria**

O papel do time de facilitadores é o de trabalhar com pelo menos três comunidades diferentes e promover a criação de grupos ambientais de jovens na região. O time também ajudará na comunicação entre as comunidades participantes para criar uma troca de experiências entre os grupos jovens da bacia hidrográfica. O objetivo geral de todas as atividades é ajudar qualquer iniciativa da WFT que esteja atualmente ativa na região.

Quando o facilitador canadense (Juan Camilo Cortes Aguirre) chegou na região, uma viagem de 14 dias foi arranjada para os consultores da AJA e da WFT iniciar as oficinas de trabalho participativas em diversas comunidades participantes potenciais. Durante as duas semanas da visita a região, os consultores engajaram aqueles jovens interessados em cada cidade nas idéias e objetivos básicos do projeto.

As três cidades onde o projeto está sendo implementado são Barra do Guaicuí, Ibiaí e Pirapora, todas localizadas no estado brasileiro de Minas Gerais. Um grupo jovem da comunidade próxima de Buritizeiro participou também das atividades iniciais do projeto. Dos mais de 500 jovens que participaram das oficinas iniciais, aproximadamente 110 começaram o trabalho nas diferentes comunidades. Desde então, o trabalho do time de facilitadores tem sido o de ajudar os grupos jovens a realizar seus objetivos do projeto e modificá-los, onde necessário, num processo participativo.

#### **Entrando nas comunidades**

Ambos os facilitadores vêm de uma área diferente daquela onde o projeto está acontecendo, um vem da Colômbia (atualmente residente no Canadá) e o outro da região vizinha do estado de São Paulo. Por causa disso, relacionar-se as necessidades e significados culturais específicos da região não tem sido fácil. Ambos os facilitadores chegaram já no início do projeto e, dessa forma, não houve tempo suficiente para ganhar um bom entendimento prévio das comunidades.

Em particular, os facilitadores notaram a falta de tempo para criar grupos que se manteriam fortemente por conta própria. Ao que parece, um período de 5 a 6 meses sob as condições atuais não é ideal para a criação de grupos jovens duradouros. O que quero dizer com isso é que um período prévio de introdução foi considerado importante para aumentar as chances de sucesso dos projetos.

Enquanto que uma forte comunidade já possa contar com um grupo jovem que participe em diversas atividades na área, a tarefa deste time de facilitadores é a de criar mais grupos jovens e engajar aqueles já existentes ou recém criados em projetos ambientais propostos pela WFT. Melhores resultados podem surgir no futuro a partir de projetos deste tipo, onde o tempo para conhecer a comunidade está incluído nos passos iniciais do projeto.



*Time de facilitação em Barra de Guaicui*

## **Participação dos jovens**

No geral, baseado na experiência dos facilitador do AJA, o grupo envolvido requereu um grau de orientação maior do que o que seria esperado de um processo de facilitação regular no Canadá. Isso se deveu principalmente à falta de participação ativa da juventude no processo [de formação] do grupo. Em particular, isso é o resultado da falta de espaços participativos para os jovens dentro das comunidades, e das dificuldades das pessoas, na maioria das cidades, em ter condições básicas de subsistência. Mesmo os grupos jovens que são apoiados pelo governo municipal possuem problemas com a falta de pessoal e liderança.

De qualquer forma, existem um número significativo de jovens e líderes jovens que tem interesse no encorajamento da participação da comunidade e na melhoria de seus ambientes e suas cidades; e isso é mais um problema de inexperiência. Como um dos participantes colocou adequadamente, algumas vezes “eles não sabem como começar”.

Por outro lado, essa dificuldade ofereceu ao time de facilitadores o interessante desafio de como encorajar a participação de jovens e líderes jovens quando não existe uma história prévia deste tipo de engajamento comunitário, e como fazer isso enquanto enfatizando a importância do cuidado ambiental, um assunto geralmente negligenciado na América do Sul em geral.

### **Planejamento geral do projeto**

Afim de realizar os objetivos do projeto de engajamento da juventude, os facilitadores chegaram a conclusão de que o projeto deveria possuir pelo menos três componentes:

- Fase inicial: na qual todos os participantes (cada um em seu próprio grupo) se engajariam num processo de formação de grupo e deixariam claras as necessidades básicas e conceitos por trás de seus objetivos do projeto. Essa fase foi necessária pela falta de experiência da juventude com trabalho e comunicação em grupo. O objetivo dessa fase particular foi permitir aos membros do grupo que se conhecessem uns aos outros e pudessem avaliar seus conhecimentos na área a qual estavam planejando trabalhar.
- Segunda fase: na qual os projetos iriam passar da teoria para a ação. Nesse momento, os grupos teriam alcançado uma forma mais estruturada, com maiores níveis de autonomia e maiores papéis de liderança sendo exercidos pelos jovens dentro dos grupos.
- Terceira fase: nesse ponto, os facilitadores esperam encontrar resultados práticos e materiais nos trabalhos do grupo. Uma avaliação crítica do projeto e do trabalho dos facilitadores será iniciada.

É importante notar que, mesmo que os facilitadores tenham usado ferramentas educacionais, aquela chamada “minicurso” deve ser destacada. Essa ferramenta, desenvolvida dentro da parceria, foi proposta para todos os grupos jovens afim de que eles iniciassem seus próprios projetos. O minicurso não foi uma ferramenta fixa e, conseqüentemente, permitiu que os próprios jovens interagissem e participassem. Mais informações serão fornecidas nas descrições do projeto, mas é importante ressaltar que ferramentas com o mesmo nome e com idéias similares foram usadas em atividades de educação ambiental em outros projetos de São Paulo. O time de facilitadores aprendeu sobre esses outros minicursos de outros educadores da WFT somente após terem planejado todas as atividades para o minicurso atual e, assim, algumas ou todas atividades dos projetos de engajamento da juventude da WFT não tem qualquer ligação com as outras ferramentas de minicurso já existentes.

De acordo com os objetivos encontrados no relatório de outubro, o resultado principal esperado para esses projetos é a implementação generalizada do espaço participativo do jovem apoiado pelos municípios locais de cada comunidade.

## **Participação da juventude por comunidade**

### Barra de Guaicui- Candeia

#### Descrição do grupo

O grupo jovem da Barra do Guaicuí consiste de aproximadamente 15 jovens daquela comunidade, juntamente com a participação de dois adultos: um professor de biologia e um assistente social trabalhando em iniciativas sociais governamentais e não governamentais, que incluem o Peti (contra o trabalho infantil) e o Projeto Manuelzão (que está trabalhando para a revitalização do Rio das Velhas).

Esse grupo, composto em sua maioria por mulheres, mostrou um forte senso de comunidade. A cidade está intimamente associada ao rio, uma vez que muitos dos habitantes dependem da pescaria ou outras atividades que se relacionem a massa d'água, alguns deles negativamente (p.ex.a contaminação do rio). A maioria dos participantes do grupo vem de famílias pesqueiras.

#### Planilha do projeto

O objetivo principal de Candeia é o de trabalhar na restauração das margens do Rio das Velhas pelo desenvolvimento de um projeto piloto de plantação nativa. Para que seja possível realizá-lo, uma série de subprojetos foram planejados para adquirir a informação e os materiais necessários para tal tarefa.

O primeiro subprojeto envolveu a obtenção de informação necessária para começar o projeto. Nesse caso, a ferramenta de minicurso foi usada pelos facilitadores para obter uma maior participação dos jovens envolvidos no projeto. O papel deles é preparar uma apresentação para suas comunidades e quaisquer grupos interessados (como o governo municipal, facilitadores da WFT, Projeto Manuelzão) afim de explicar seus projetos, convidar qualquer organização ou membros da comunidade para se juntar a eles, e explicar o cronograma de trabalho do subprojeto. Devido a dificuldades de tempo, para ambos os facilitadores e grupo de jovens, a apresentação foi adiada por algumas semanas. Um encontro com o grupo jovem será organizado para tentar resolver as dificuldades de tempo que existiram no passado.

Uma vez que aquele primeiro passo esteja completo, o grupo continuará com o processo de coleta de informação importante para seu projeto, para que possa ser repassada para a comunidade, e trabalhará no começo da iniciativa de reciclagem na cidade. O projeto de reciclagem tem dois objetivos principais: o primeiro, de fornecer materiais com os quais iniciarão seu próximo subprojeto, uma estufa; o segundo, servir como um gerador de renda dentro da comunidade.

O subprojeto da estufa será realizado uma vez que os materiais necessários e uma localização apropriada sejam encontrados. Existem negociações em andamento com os municípios, a igreja e agências federais para localizar um local adequado projeto de reciclagem seja realizado. Da mesma forma, o Instituto de Estudos Florestais (IEF) e o Ibama serão contactados para fornecer plantas nativas e sementes para iniciar a estufa. Existe a possibilidade de ganho financeiros com a venda dos produtos da estufa, uma vez que seja organizada, mas isso não foi discutido extensivamente.

O Projeto piloto de Restauração da Margem está planejado para ter lugar próximo a um campo de futebol, cerca de 300 metros do rio e perto do símbolo mais interessante da cidade, a Igreja das Pedras. O lote está abandonado e em condições precárias. Porque muitos subprojetos precisam ser completados antes que os esforços de restauração aconteçam, o uso deste lugar ainda não foi muito discutido nos encontros.

Como pode ser visto no Apêndice A (apesar de estar em português), uma série de atividades de avaliações foram realizadas no primeiro encontro com a comunidade para um planejamento mais adequado dos passos práticos do projeto em encontros futuros.

### Ibiaí

#### Descrição do grupo

Inicialmente, o projeto de engajamento dos jovens de Ibiaí teve a participação de dois grupos jovens diferentes. Devido as semelhanças existentes nos projetos de Ibiaí, os grupos se uniram em um só grupo nesse mês. Assim como o mês passado, o número de participantes flutuou devido as dificuldades com o horário escolar.

Durante esse mês, um outro grupo ambiental da WFT, composto principalmente por professores de Ibiaí, esteve trabalhando no projeto de coleta de lixo, no qual ele contou com estudantes da maioria das escolas da cidade. Porque esse projeto tinha semelhanças marcantes com o projeto ambiental jovem da cidade, uma parceria de recursos foi sugerida pelos grupo de professores. Após debater essa proposta com membros do grupo jovem, foi decidido que esse grupo participaria ativamente das atividades dos professores ao mesmo tempo em que manteria seus próprios objetivos.

#### Planilha do projeto

Este mês, as atividades do grupo centraram-se ao redor da criação de peças informativas para informar a comunidade sobre o projeto jovem. Tal iniciativa teve dois objetivos principais, ter um grande efeito na comunidade pela divulgação do conhecimento aprendido no mês de outubro sobre o rio e os problemas ambientais associados com ele e convidar mais pessoas a se juntar ao grupo.

O grupo decidiu basear suas peças informativas no rio, uma vez que este faz parte da vida da cidade e muitos dos membros do grupo pescaram ou são descendentes de pescadores da área. O formato de preferência para as peças informativas foi a vinheta, um rápido

anúncio no rádio no qual informação do grupo e seus objetivos são explicados durante 2 a 3 minutos. Uma série de vinhetas foram planejadas de forma que toda semana a comunidade receberá novas informações sobre o projeto.

A primeira vinheta foi terminada esse mês. Ela contém uma rápida introdução do grupo, do projeto e principalmente da importância do rio para a comunidade. Dois CDs da primeira vinheta foram gravados e dados para o grupo ambiental, um dos quais está nas mãos do time de facilitadores. A vinheta foi colocada no ar na estação de rádio local três vezes por dia durante uma semana e algumas pessoas que estavam interessadas abordaram o grupo para ajudar da maneira que pudessem.

Houveram momentos, fora das reuniões oficiais do grupo, quando eles se reuniram para acompanhar os professores do projeto ambiental da WFT em seus dias de trabalho. Documentação visual dessas atividades está disponível pelos líderes do projeto de professores em Ibiaí.

### Pirapora

#### Projeto Renascer e Pingo de Luz

Em 9 de novembro, a primeira das quatro atividades planejadas para o mês aconteceu. Essa atividade foi planejada como um encontro introdutório para que ambos os grupos (Renascer e Pingo de Luz) tivessem a chance de se familiarizarem com o time de facilitadores. A experiência com esse grupo permitiu uma maior mistura e interação do time de facilitadores com os monitores de cada grupo. Nessa apresentação em particular, as atividades introdutórias foram preparadas pelos monitores e o centro do evento, o filme Ilhas das Flores e uma atividade que se seguiu, foi preparado pelo grupo (para mais detalhes veja relatório anterior). No final de cada encontro, uma proposta de continuidade para os encontros das semanas seguintes foi feita para o grupo jovem afim de avaliar o desejo de participação (ou a falta dele).

A segunda atividade, realizada no dia 16 de novembro, envolveu a criação de peças musicais que falaram sobre a experiência do grupo jovem como pescadores ou simplesmente morando próximo ao rio. Cada grupo teve cerca de uma hora e meio para escutar seis faixas de música e criar letras para a música. Rap foi escolhido como o melhor tipo de música para utilizar nessa atividade pois tem fortes laços populares com essa comunidade. Um clip dos resultados dessa atividade está sendo preparado para ser apresentado aos funcionários da WFT e grupos jovens. O time de facilitadores acredita que essa atividade é uma ferramenta de avaliação efetiva, especialmente em relação a juventude e a forma com que eles enxergam as coisas em sua comunidade. Mesmo os jovens sendo relutantes a participação ou nunca tendo feito nenhum tipo de música anteriormente, os resultados foram surpreendentes considerando que o tempo foi bem limitado para essa atividade. Houve um grande interesse do grupo dos jovens para criação de mais músicas no futuro. O time de facilitadores levou isso em consideração para possíveis atividades futuras relativas aos projetos de engajamento dos jovens da WFT no

início do próximo ano ou, de maneira mais geral, como parte da estratégia jovem contínua dos municípios.



*Dia da Gincana Ambiental no Projeto Resnascer e Pingo de Luz*

A terceira atividade apoia uma quarta atividade mais recreacional, que foi planejada para o final de novembro. Ela teve o formato de uma oficina na qual os temas lixo, contaminação do rio, plantas nativas e não nativas e vegetação do cerrado (biomassa local dominante) foram discutidos. Conceitos básicos como tipos de lixo, os 3 Rs (redução, reciclagem e reutilização) e a diferença entre plantas nativas e não nativas foram revisados nessas atividades. A plantação nativa foi incentivada no geral e figuras de plantas que não crescem na área foram mostradas, enquanto 9 plantas nativas foram passadas entre os participantes para discutir os diferentes nomes dados em cada região para a mesma planta. No final da atividade, o grupo plantou algumas das espécies nativas em um dos projetos onde as atividades estão sendo realizadas.

A quarta atividade, a Gincana Ambiental, incorporou uma série de jogos preparados que focalizaram em temas ambientais preparados na semana anterior. As atividades realizadas foram dinâmicas e rápidas e foram organizadas afim de tornar o ambiente de aprendizado mais divertido e interativo. Foi pedido ao jovem para trazer lixo para usar como peças em um dos jogos afim de ajudá-los a pensar sobre os componentes orgânico, inorgânico, reciclado e reusável do lixo residencial. Essas atividades foram apresentadas na forma de competição, no qual quatro grupos tinham que preencher os requisitos de cada atividade afim de ganhar um voucher. Houveram três tipos de vouchers: planta, semente e lixo. Os vouchers de planta foram dados aos ganhadores de cada atividade enquanto os outros dois foram dados para o restante dos grupos. No final, todas as vouchers foram trocadas por plantas nativas—os vouchers de planta valendo mais plantas do que os de lixo e de semente. Essas plantas nativas foram dadas ao grupo de forma que poderiam plantá-las

em suas vizinhanças. Todos os membros dos grupos receberam a Carranca, uma artesanato indígena da região que representou a participação na Gincana ambiental.

### Agente Jovem (AJ)

O mês de novembro foi utilizado em geral para desenvolver e implementar passos para cada um dos projetos dentro do grupo AJ. Mais de 50 membros do AJ começaram o trabalho nos projetos de engajamento dos jovens da WFT. Os membros do AJ que não participaram dos projetos no estágio inicial não o fizeram pois estavam trabalhando em outros projetos AJ ao mesmo tempo—a maioria deles se juntou mais tarde a outros grupos para trabalhar.

No início, os encontros com o projeto AJ foram realizados somente nas quintas-feiras de cada semana, das 1 às 4 horas da tarde. Como o trabalho com os grupos intensificou-se e a implementação dos projetos começou, mais e mais tempo foi dado para o time de facilitadores—em nome do município e dos líderes do AJ—para ajudar com os projetos de engajamento dos jovens. O processo de desenvolvimento e implementação das atividades com o grupo do AJ foi diferente de todos os outros. O número de pessoas e projetos do AJ requereu uma abordagem diferente pelo time de facilitadores. De alguma forma, esses grupos demandaram mais tempo afim de avaliar a aceitação do grupo AJ nesse tipo de trabalho, já que o time de facilitadores não tinha nenhum conhecimento prévio da história dos indivíduos do AJ. Da mesma forma, a necessidade de esclarecer os conceitos e as atividades feitas pelos grupos fez com que fosse importante investir mais tempo no grupo AJ nesse mês.

Uma lista das atividades planejadas por grupo em 4 e 11 de novembro de 2005, pode ser vista no Apêndice B em português. Esse documento mostra como o processo de participação dentro do projeto do AJ funcionou, uma vez que os grupos de engajamento jovem tiveram que apresentar suas estratégias de ação para o time de facilitadores. Em cada encontro, o time de facilitadores deveria perguntar sobre o desenvolvimento do trabalho planejado e cada grupo deveria falar sobre seus objetivos, seus resultados e seus obstáculos para alcançar suas metas (se algum). Isso foi feito para cada grupo, um de cada vez, enquanto os outros grupos escutavam e estavam livres para perguntar ou criticar construtivamente. Depois da apresentação preliminar, um certo tempo foi dado aos grupos para que os membros do AJ organizassem alguma atividade que eles estivessem trabalhando naquela semana. Durante a reunião de grupo, o time de facilitadores visitou cada grupo, quando necessário, para ajudar da melhor maneira possível na construção da etapa seguinte do grupo. Após o encontro de grupo, os grupos jovens apresentaram suas ações futuras para todos novamente, a tarefa do time de facilitadores nesse passo foi o de ajudar a coordenar os detalhes finais de cada atividade planejada e propor uma série de atividades complementares para os grupos jovens. Por exemplo, as atividades incluíram um dia de cinema recreacional (no qual aconteceu no mesmo dia em que o modelo da bacia hidrográfica chegou em Pirapora) e uma visita do AJ para todas as localidades onde os projetos estavam acontecendo.



É importante destacar a visita feita por todos os membros d AJ e o time de facilitadores às áreas onde os projetos estão localizados. Por exemplo, foi útil para o time da WFT obter uma melhor idéia das condições nas quais os membros do AJ vivem, assim como para os membros do AJ compreender a relação que a cidade como um todo tem a nível ambiental, em suma, para mostrar que seus problemas não acontecem apenas em suas vizinhanças. De maneira interessante, a real importância das viagens está no que aconteceu quando o grupo foi visitar as localidades. Naqueles dias, especialmente o primeiro dia das visitas, a chuva que caiu na cidade estava tão forte que o time foi forçado a ficar no ônibus nas últimas visitas. A chuva transbordou as lagoas onde muitas vizinhanças estão localizadas e causou enchentes, em algumas áreas havia água na altura da cintura. Muitas pessoas perderam seus pertences pois a água entrou em suas casas e algumas áreas visitadas pelo AJ, os membros visitaram plantações que foram perdidas e totalmente cobertas pela água. Esse infeliz acontecimento foi usado pelo time para enfatizar a importância da conscientização entre os habitantes de Pirapora, mas foi também um evento traumático para todos.



*Membros do AJ no segundo dia da visita as regiões*

## Apêndice A (atividades de avaliação estão sublinhadas)

Outubro 8 de 2005

### Planejamento do Projeto Ambiental de Barra do Guaicui

VERSÃO 1

#### **Barra do Guaicui- Poluição do Rio das Velhas**

Componentes:

*Objetivo geral:*

Projeto piloto de recuperação de mata ciliar do Rio das Velhas através da coleta seletiva que fornecerá elementos para produção de plantas nativas

*Atividades:*

- Diagnóstico de Barra do Guaicui (Rio das Velhas)
  - Diagnóstico, descoberta e registro de tudo o que acontece em relação ao rio e a região: peixes, animais, pássaros, mata ciliar, plantas nativas, etc. Procurar mapa atualizado da cidade na prefeitura, EMATER, etc.
- Campanha para divulgar as informações (o que, como, quando, porque)
  - Rádio
  - Jornal do grupo
  - Etc
- Chamar o IEF (Instituto Estadual de Florestas) para pedir informações sobre a propagação de plantas nativas
  - Contactar pessoas que tenham informação e experiência sobre o rio e a mata ciliar, coleta de lixo, etc:
    - Pesquisadores
    - Pescadores
    - Pessoas que saibam sobre propagação de plantas nativas
    - Pessoas que saibam sobre coleta do lixo
- Achar o lugar para separar o lixo
- Achar o nome para o grupo
- Começar com a coleta seletiva nas escolas
  - Começar a separar o lixo
  - 4 tipos de lixo :
    - Orgânico
    - Vidro
    - Plástico
    - Metais (Alumínio: latas)

*Desafios do Grupo:*

1. Educar a comunidade (Formar um plano de educação)

2. Educar a prefeitura (Falta de interesse e compromisso)
3. Tempo (O grupo tem que achar tempo para fazer as atividades)
4. Estimular a participação da comunidade (falta de informação, educação e compromisso)
5. Aumentar a equipe: há pouca gente para a implementação do projeto

*Recursos que poderão ajudar ao grupo:*

1. O grupo mesmo (mais participação e compromisso assumido)
2. Pessoas com mais experiência (pessoas mais velhas, pescadores, pesquisadores)
3. Prefeitura e vereadores (apoioando o projeto e facilitando acesso a informações)
4. Escola, Igreja (fazendo palestras e apoioando o projeto)
5. Projeto Peixes, Pessoas e Água
6. Projeto Manuelzão

Visão Final

**Ter uma comunidade limpa, arborizada e linda. Oferecendo mais oportunidades para se ganhar dinheiro !!**

**Apêndice B (exemplo de como os projetos foram facilitados em novembro)**

Nov 4, 2005

Atividades dos Bairros- AJ Pirapora

Bairro Cidade Jardim

Projeto Estudo Socio Ambiental (PESA)

- Fazer mutirão de limpeza

- Colocar lixeiras públicas

- Procurar uma parceria com a prefeitura (mobilizar o poder legislativo)

Bairro Cícero Passos

Projeto de Rede drenagem (escoamento para água)

- Levantar provas do problema

- Tirar fotos do lugar

- Pauta para os vereadores (??)

Bairro Aparecida

Projeto Revitalizar praça

- Limpar praça

- Plantação de mudas

- Reformar bancos

- Arrumar materiais (tinta, etc) e arreglar iluminação

Bairro Vila Branca

Projeto Reduzir O Lixo (ROL)

- Conversar com a secretaria para propor o projeto

- Buscar parceria

- Dar informação para os meninos (??)

Bairro Santo Antônio

Projeto Valorize o falecimento

- Criar um arquivo-base com os problemas ambientais da área

- Comunicar com órgãos públicos e Sesur para fazer parceria

- Fazer panfleto/palestra

Nov 11, 2005

### Dificuldades de fazer as atividades planejadas

B. Nova Pirapora/ Stos. D./ Sta. Teresinha/ (Vila Branca também?) (ROL)

Tarefa: procurar secretaria e tentar parceria

Wanderley não chegou na reunião e foi o único responsável

Falta de tempo e de contato entre os componentes do grupo

B. Nossa Senhora Aparecida (Revitalizar a praça)

Tarefa: Procurar Secretaria

Não deu tempo para arrumar tinta e as outras atividades

Falta de tempo

B. Cicero Passos (Rede de drenagem)

Tarefa: Tirar fotos e levantar provas

Os meninos responsáveis da atividade não chegaram na reunião

Falta de apoio (não dobraram tarefas)

B. Cidade Jardim (PESA)

Tarefa: Procurar poder legislativo para conseguir tambores

O responsável não chegou na reunião

Falta de interesse, compromisso, organização e comunicação

Bairro Santo Antonio (Valorize o falecimento)

Tarefa: Começar o arquivo e tirar fotos da área

Não rolou [aconteceu?] por que o curso de psicologia não deu tempo.

Falta de tempo e participantes no grupo

Nov 11, 2005

## Replanejamento das atividades para a próxima semana

### B. São Geraldo

Tarefa: Fazer palestra e placa

A placa vai ter a frase “Não Jogue lixo na lagoa”

Para isto precisam se reunir

Procurar materiais (madera, tinta, pincel, etc)

### B. Aparecida/ Revitalizar praça

Tarefas: Procurar vassoura, carrinho de mão, pá, saco de lixo, etc

O grupo vai para o Sesur para procurar materiais

### B. Projeto ROL

Tarefas: Reunir na segunda-feira para montar o cronograma de atividades

Fazer cartazes para fixar em diferentes locais

Conversar com coordenador do AJ com o cronograma montado

Buscar panfletos na Sesur

### B. Cidade Jardim/ Projeto PESA

Tarefas: Para a próxima reunião pedir apoio do bairro

Para a próxima reunião reunir os moradores do bairro para convidá-los a participar e falar que vai a fazer o PESA

Pedir apoio a AJ

Montar o projeto das lixeiras

### B. Cicero Passos (Rede Drenagem)

Tarefas: (Pensar nome do projeto)

Para a próxima reunião máquina fotográfica (precisamos tirar fotos)

Reunir e consultar com os moradores

Apoio AJ para fazer um mutirão de limpeza

Fazer palestra na escola do bairro

### B. Santo Antonio/ Projeto Valorize o falecimento

Tarefas: De 3 fases começar com fase #1

Fase # 1 e: Fazer um arquivo dos problemas ambientais da área  
Tirar fotos da área afetada

Fase # 2: Panfletos

Fase #3: Palestras, etc